

REPÚBLICA

ANNO III

ASSIGNATURA
Trimestre 30000
Semestre (pelo correio) 70000
N. 10 DIA 60 RE., ATRASADO 60 RE.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Desterro, 25 de Novembro de 1891

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

Gerente — Geraldo Braga

N. 596

EXPEDIENTE

Pedimos nos nossos assignantes a finesa de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha ocorrido na entrega ou remessa da Republica.

MANIFESTO

Reproduzimos, em seguida, o manifesto que aos Brasileiros dirigiu o generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca, no funerário e elevado cargo de Presidente da Republica.

Brasão-e hontem em 2.ª edição da Republica.

Pela leitura d'esse documento, que na historia brasileira fica attestado bem alto o elevado generosismo do bravo militar, vêm os fatores claramente que as circunstancias que determinaram o acto do mariscal Deodoro, renunciando o lugar que tão gloriosamente cíamava, a 15 de Novembro de 1890.

Brasileiros!

Ao sol de 15 de Novembro de 1890 dei-vos, com meus companheiros de arma, uma Festa Livre e discursional neves e grandes heróis, dignificando-nos engrandecendo-a, os olhos dos povos todos do mundo.

Esse acquentivo de elevadissimo quilate patriótico, aplaudido pela Nação, fazendo-a entrar em nova phase na altura de seus destinos históricos, é para mim e será sempre motivo do mais nobre e justo orgulho.

Circunstâncias extraordinárias para as quais não concorri, perante Deus o declaro, encaminhavam os factos a uma situação excepcional e não prevista.

Julguei conjurar tão temerosa crise pela dissolução do Congresso, medida que muito me custou a tomar, mas de cuja responsabilidade não me exime.

Pensei encarreirar a governação do Estado por via segura e no sentido de salvar tão anomala situação; as condições em que n'estes ultimos dias, porém, se acha o Paiz, a ingratidão d'aquelles por quem mais me sacrificou e o desejo de não deixar atear-se a guerra civil em minha cara Patria, aconselham-me a renunciar o poder nas mãos do funcionario a quem incumbe substituir-me.

E, fazendo-o, despeço-me dos meus bons companheiros e amigos que sempre se me conservaram fieis e dedicados e dirigo meus votos ao Todo Poderoso pela perpetua prosperidade e sempre crescente florescimento do meu amado Brasil.

Capital Federal, 23 de Novembro de 1891.

MANOEL DEODORO DA FONSECA.

GUARDA NACIONAL

Foram nomeados:

- 12.º REGIMENTO — (LAGUNA)
2.º regimento de artilharia

Estado-maior

Coronel — comandante, Antonio Pinto da Costa Carneiro; capitães ajudantes de ordens, Ovídio José da Rosa e Luiz Nery Pacheco dos Reis; capitães assistentes de brigada, Antônio José Bernandes de Oliveira e Francisco Monteiro Cabral; cirurgião de brigada major dr. Luiz da França Carlos da Fonseca.

2.º regimento de artilharia de campanha

Tenente — coronel — comandante, Antônio Machado da Rosa; major fiscal José Castiello da Bessa; capitão ajudante Júlio Fernandes Martins; 4.º tenente secretário Theotonio de Oliveira; 4.º tenente quartel mestre Frederico Julio Hugo Fischer; capitão cirurgião José da Costa Rodrigues; 2.º tenente veterinário, Felix Jardim de Menezes.

4.º bateria

Capitão, Manoel Gonçalves Pacheco Junior; 1.º tenente Manoel Lázaro Aranha Bento e Alfredo Gonçaga da Almeida; 3.º tenente Carlos Soares da Rosa Cabra, Antônio Joaquim de Souza e Pedro da Silva Amante.

2.º bateria

Capitão, Francisco da Costa Guerra; 1.º tenentes, Darío Menezes e Antônio Brandi; 2.º tenente Júlio Fernandes Oliveira, Paulo Gruner e João da Souza General.

3.º bateria

Capitão, Gervasio Fernandes Martins; 1.º tenentes, Luis Henrique Goulart e Lucídio Ferreira Machado; 3.º tenentes, Alexandre Dias da Cunha, Julio Ignacio Machado e Moysá Vanni.

4.º bateria

Capitão, Manoel Antonio da Costa; 1.º tenentes Antonio Gonzaga de Almeida e Juvenio Francisco Garcia; 2.º tenentes Saturnino Antonio da Silveira, Silvino Fernandes de Oliveira e João Esteves Soares.

2.º batalhão de artilharia de posição

Tenente — coronel — comandante, Manoel Vicente da Rocha; major, Jérônimo Luiz de Bittencourt; capitão ajudante, José Sebastião de Souza Junior; 1.º tenente secretário Manoel Luciano da Silva; 4.º tenente quartel mestre Angelo Paladini; 2.º tenente veterinário, Manoel José da Silveira.

4.º bateria

Capitão, Antonio José de Bittencourt Capanema; 4.º tenentes Luiz Relix Barreto Junior e Julio Francisco de Souza; 2.º tenentes Jerônimo Domingos Argente, Jorge José Galidino de Bittencourt e Josué Luiz do Nascimento.

2.º bateria

Capitão, Antonio Cardoso Duarte; 4.º tenentes, Irineu de Souza Machado e Thomas Cardoso da Rocha; 2.º tenentes Marcellino José de Bittencourt Rocha, Faustino Pedro dos Santos e José Antonio da Silva.

3.º bateria

Capitão, Bernardo José de Souza Guimarães; 4.º tenentes, Manoel Bernardo Guimarães e Alvaro Ernesto Ribeiro; 2.º tenentes, Manoel José Pacheco, Camillo Pereira Vieira e Gabriel Alves Ouriques.

ALAGOAS

Trazendo a seu bordo o general de brigada Moura, comandante do 5.º distrito militar, e o 46º batalhão, sob o comando do coronel Santos Dias, ancorou hontem o *Alagoas*, proximo ao Ratones.

A uma hora da tarde, o dr. governador do Estado, acompanhado dos sr. coronel Falcão, comandante do 25 batalhão, e maior Carlos Campos, comandante do corpo policial, seguirão o *Lombo* a visitar aquele paquete.

Na volta do *Alagoas*, regressa aquella força, em vista das ultimas notícias, que dão por findo o movimento revolucionário do Rio Grande do Sul.

O sr. coronel Santos Dias esteve pela manhã em terra, tendo conferenciado com o dr. governador.

Banco Único de S. Paulo

Na seção competente publicamos o balanço do Banco Único de São Paulo, referente ao mês de Outubro próximo.

Por esse balanço se verá que o movimento d'esse importante estabelecimento de crédito, com Caixa Filiar e Ofício Estatal, foi de 140.045.24.625.730.

Serviu-se ultimamente na Alagoa um aparelho eléctrico que reproduz o pagamento de qualquer bilhete.

Idiograma é o nome desse interessante aparelho, que consiste em uma pequena cadeira, na qual se senta a pessoa que tem de transmitir o seu pensamento. O aparelho tem dois tubos, que se applicam aos ouvidos do indivíduo, e uma caixa onde chega escrito o que o dito indivíduo pensou.

Ora, elas são invento, que vem prestar poderoso auxílio à polícia, para descobrir criminosos.

Balanços do Thesoureiro

O dr. Lauro Müller, governador do Estado, determinou que fossem publicados mensalmente os balanços do Thesoureiro.

Uma nova enfermidade epidémica, que tem tanto de cómico como de desagradável, está tomado proporções assustadoras em Cadiz, na Espanha.

Essa epidemia caracteriza-se pela queda do cabello, ficando completamente descoberto o crânio do paciente, e até o queixo dos que têm barbas. Começa a molestia a manifestar-se por pequenos círculos formados pela queda do cabello, e termina deixando a cabeça do infeliz pellada como um melão.

Essa molestia é produzida por um parasita vegetal microscópico, que os médicos espanhóis denominaram *tinea pellusa ou prorrogo de calcaneo*.

Que Deus nos livre as barbas do tal *prorrogo de calcaneo*.

Thesouraria de fazenda

Requerimentos despachados

Dia 24 de novembro

Virginia Candido Xavier (2.º despacho).— Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

D. Carolina Candida Feijó (2.º despacho).— Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Almanach do Estado.— Aceitam-se encomendas e annuncios.

RENUNCIA

Aos governadores e presidentes dos Estados dirigiu o generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca o seguinte telegraphema—circular:

Rio, 23 de Novembro.

Declaro-vos que, n'esta data, atendendo ao interesse da nação, renuncio nas mãos do Vice-Presidente da Republica o cargo de Presidente da Republica.—*Deodoro.*

São aprovadas as actas das sessões de 21, 22 e 23 do corrente.

E lido o seguinte

EXPEDIENTE

Ofício do secretario do Governo, comunicando ter sido expedida ordem ao Thesoureiro para ser entregue ao oficial da secretaria d'este congresso a quantia de 242.550, para pagamento do expediente.—*Inteirado.*

Um outro de mesmo, enviando cópia da resolução n. 361, do governador do Estado, estabelecendo provisões no intuito de minorar o gasto sobre os generos de primeira necessidade.—*Inteirado.*

Parecer da comissão de finanças emitido sobre o projecto relativo ao metadouro público, opinião no sentido de não aceitar o mesmo projeto.—*Adiado, por ter pedido a parceria o sr. Arthur de Mello.*

Um entre da 4.º e 6.º contingentes remanescentes, sobre a parceria e meio papéis de Salvador Gonçalves Costa, demanda no sentido de sermos remetidos ao governador da Bahia.—*Agendado.*

Entre-se na 1.ª parte do orçamento da dia.

O sr. Arthur de Mello manda que não parecer las comissões 4.º e 6.º e pede que o projecto entre em discussão entre em ordem de dia, mandando à mesa um requerimento, que é lido e apurado e entra em discussão.

O sr. PRESIDENTE dá uma explicação.

Em ... Livramento diz que, visto o projecto bastante longo, não julga de conveniencia que seja distribuído em partes para entrar em discussão. Vota, passa, contra e requerimento.

E' rejeitado e requerimento.

Entre-se na 2.ª parte da ordem de dia.

Votação de matérias adiadas.

São aprovadas diversas emendas. Entre-se em discussão e § 6.º do projeto.

O sr. Arthur de Mello pede dispensa da leitura e a retirada da sua emenda.

E' lida uma emenda do sr. Arthur de Mello.

O sr. LIVRAMENTO manifesta-se contra a emenda apresentada.

O sr. Canac chama a atenção do Congresso para a votação da despesa. Devemos atender ao que precisamos; é dever nosso ter um orçamento equilibrado. Não devemos proceder como alguns Estados que conhecemos, que lactam hoje, sem saber como poder equilibrar o orçamento.

O sr. Emilio Blum pede que se aumentem os vencimentos do director do Thesoureiro e do thesoureiro, pela responsabilidade que têm aquelas funções.

O sr. Paula Ramos combate as emendas apresentadas, mostrando e comparando os serviços que tem a secretaria do governo, por onde transitam todos os papéis, quer se refiram aos negócios do Estado, quer os do Estado com a União e o serviço do Thesoureiro. Não ha paridade entre um e outro.

Sr. Livramento combate os argumentos apresentados.
Encerrada a discussão, são aprovadas diversas emendas e rejeitadas outras.

E' aprovado o § 7º.

Entra em discussão o § 8º.

Sr. Emílio Blum pede dispensa da leitura por se achar impresso.

Sr. Pedro Ferreira funda menta as suas emendas, mostrando a conveniência da criação dos lugares que pede, ou seja de summa importância de elle; tornar-se ha efectiva a fiscalização contra nomeação d'esses institutores escolares, espera que o Congresso aprovará.

São lidas diversas emendas.

Sr. Arthur de Mello vem lembrar a este Congresso um projecto que aqui teve a honra de apresentar sobre a criação de algumas escolas.

Disse-se que na occasião da discussão do orçamento, discutiu-se-lhe a possibilidade da criação d'essas escolas, Ora chegou o momento de tratar-se do assumpto e por isso pede que não deixem de attender o seu pedido sobre as escolas das Aguas Mornas, Várzea Grande, Serraria, Passo do Embaú, Alto Aririri e Angelina. Dá seu voto às emendas apresentadas por seu collega Boiteux, elevando a verba em favor do Lycée de Artes e Ofícios e Biblioteca Pública.

Si não fosse pesar muito no orçamento, pederia que fosse ella elevada, pelos muitos serviços que presta o nosso Lycée, e termina apresentando uma emenda, que é lida.

Sr. Polydoro diz que se cifrará n'uma pedido a um membro da comissão de instrução. E' relativamente ao ordenado de um professor de desenho, cuja exiguidade de vencimento não pode compreender.

Sr. Pedro Ferreira explica que o professor de desenho do Gymnasio será o mesmo da Escola Normal. E' apena uma gratificação, julga ter respondido a seu collega.

Sr. Livramento diz não poder compreender a parcialidade que se quer estabelecer. Tendo-se aumentado os vencimentos de diversos empregados, é justo que não se deixe de parte o professorado, que tanto merece. Diz que no projecto está consignada verba para professores efectivos, não sabe como serão pagos os subvenzionados porque não ha votada que manda passar para as intendências as escolas subvenzionadas.

E' preciso attender-se a isto.

E' lida uma indicação do sr. Livramento.

Sr. Presidente diz que a indicação deve ser apresentada nas disposições gerais do orçamento, cuja comissão pode perfeitamente explicar as razões que a levaram a aceitar aqueles subsídios, fornecidos pelo poder executivo.

Sr. Livramento dá uma explicação.

Sr. Pedro Ferreira faz diversas considerações.

Sr. Caxac dá diversos esclarecimentos.

Encerrada a discussão, são aprovadas algumas emendas e rejeitadas outras.

Em discussão o § 9º, é aprovado, bem como uma emenda do sr. H. Boiteux.

Entra em discussão o § 10.

Sr. Livramento manda à mesa uma emenda, que é lida.

Sr. Presidente diz que o signatário da emenda não precisa o quanto da despesa; por isso julga melhor que peça o adiantamento até o dia seguinte, para que a respectiva comissão possa tel-a em vista.

Sr. Livramento manifesta-se em desacordo com a explicação dada.

O sr. Presidente diz que o orador poderia ter redigido a emenda precisando o quanto e apresentá-la então. Não teve razão quando disse que a comissão deve encarregar-se d'isso, porque assim teria o projecto de voltar à comissão; logo, haveria mais demora do que pensa o sr. representante.

Encerrada a discussão, é aprovado o § 10, bem como a emenda.

E' também aprovado o § 11.

Entra em discussão o § 12.

O sr. E. Blum fundamenta uma emenda.

Encerrada a discussão, é aprovado o § 12, bem como a emenda.

São aprovados os §§ 13, 14 e 45 com uma emenda.

Em discussão o § 46.

Sr. Arthur de Mello vem protestar contra a inclusão na lei orçamentaria dos créditos do matadouro. Historia como tem permanecido o matadouro, ora fazendo parte do Estado, ora tramare de S. José. Entraria o procedimento de comissão, cujo relator havia-lhe prometido dar, em breve, o parecer, cuje conclusões talvez fossem agradáveis ao orador.

Vê, porém, o procedimento pouco franco que teve a comissão; não pode deixar de protestar, dizendo que, tendo traçado seu modo de conduta, não se afastará d'elle.

Sr. Emílio Blum diz que de fenderia a posse do matadouro para a intendência capital, porque é o unicamente que consome todas as rezes abatidas naquele local. O Estado pode ter prejuízos em qualquer momento.

Sr. 13º vencimento entra em diversas considerações, mostrando a intenção do seu collega que combate o § 13º.

Pergunta quem tem feito as despezas com aquelle proprio estado?

Sr. Paula Ramos manifesta-se contra a emenda que suprime uma verba consignada para o Estado fazer-se representar na exposição de Chicago; diz que, tendo o Estado obtido um verdadeiro triunfo no ultimo exposição universal, votará contra a emenda.

Sr. Henrique Boiteux diz que, ha pouco tempo, votou-se no Congresso uma verba para propaganda em favor d'este Estado.

Conso é que se nega essa pequena quantia para elle apresentar-se no grande certame que terá lugar breve?

Julgou que houve promessa ao comissário americano que aqui esteve, por parte do governo, de concorrer este Estado à Exposição Colombiana de Chicago, em 1893.

Volta contra a emenda.

Encerrada a discussão, é aprovado o § 13º e rejeitada a emenda.

Entra em discussão o § 18, sendo lida uma emenda.

Sr. Polydoro manifesta-se contra a emenda.

Sr. Paula Ramos combate a verba votada para a praticagem do Rio Araranguá.

Sr. Polydoro diz que está o Araranguá em condições muito mais precárias do que os outros locais, servidos por barras perigosas. Tem-se dado no Araranguá outros elementos de progresso, mas do necessário, do imprescindível não se cuido. Não tem rios de comunicação, principal elemento de vida. A tuiça que possue, que é o rio, tem uma barra perigosíssima. Sem praticagem o que ha de ser?

Encerrada a discussão, é aprovado o § 18 e rejeitada uma emenda.

GENERAL MOURA

Desembarcou hontem à tarde, do paquete *Alaynas*, vindio do Ratones no velho *Lomba*, o sr. general de brigada Moura, comandante do 5º distrito militar.

A sua chegada, tocou a musica do 25º batalhão.

SPORT

CORRIDA—Tal é o nome de um cavalo, que acaba de ganhar o grande prêmio St. Leger, na Inglaterra, e foi vendido a mr. Blondell pelo preço de 375.000 francos, em 150 contos, reguando o franco a 400 rs.

O governo austriaco ofereceu 350 mil francos, cobrido este oferecimento.

UM poltrinho, filhão da egua Isomony, foi vendido por 437.500 francos ou 63.000\$00 réis.

LOTERIA DO ESTADO

Realizou-se hontem a extração da 1.ª série da 2.ª loteria do Estado, Concurso n.º 3730 prêmio de 10.000\$00 e ao n.º 209 o de 1.000\$00.

Meteorologia

OBSERVAÇÕES

Mez de Novembro

Dia 24.—Máximo: 22,9; mínimo:

20,9

CORPO POLICIAL

Com a nova organização do corpo policial do Estado os vencimentos das praças de praet passam a ser do modo seguinte:

1.º sargento de infantaria	518
2.º sargento de cavalaria	698
3.º sargento de infantaria	538
Duto de cavalaria	608
Cabo de infantaria	398
Duto de cavalaria	318
Soldado de infantaria	318
Duto de cavalaria	308
Corneteira	308

Existem 3 vagas de 1º sargentos, 6 de cabos de e-squadra e 71 de soldados.

SUPERIOR TRIBUNAL

Bemui se hontem, sob a presidencia do dr. desembargador Guillon.

Compareceram os sr. desembargadores Campello e Beltrão, des. Pedro Gordillo e Geraldo Teixeira, o primeiro em substituição ao sr. desembargador Alvíla, que está licenciado, e o segundo no impedimento do sr. desembargador Elyso Couto, que compareceu a sessão.

Julgamento—Do processo n.º 3, crime de Tinaúbar, entre partes como acusante a justica e como appellado Antonio Candido Aguiar—Resolveu o Tribunal mandar submeter o réu a novo júri.

Passagens—Do processo n.º 2, crime de Blumenau, entre partes como appellante Carlos Mordina e como appellada a Justica.—Ao sr. desembargador interino Pedro Gordillo.

Em mesa, o sr. presidente apresentou uma petição dirigida ao dr. governador, na qual o bacharel Francisco Caldas requereu a nomeação do juiz de direito da comarca de Corytiba, e a que forá enviada pelo governo ao Tribunal, para ser feita a classificação dos candidatos.

O Tribunal julgou não poder fazer a referida classificação, em vista de ter sido o bacharel Caldas o único candidato habilitado áquelle cargo.

Deu audiencia semanária o sr. desembargador Elyso Couto e, não comparecendo pessoa alguma, mandou encerrá-la.

A fada que foge

Encontrei outro dia uma fada a correr como uma louca, apesar de sua idade avançada...

Fogo de nós com tanta pressa, senhora fada?

Si fui, respondeu ella, nem me fale nisso. Ha centenas de annos que não vimha ao seu mundo e agora já o comprehendo. Offereço beleza ás raparigas, coragem aos rapazes, sabedoria aos velhos, saude aos enfermos, amor á mocidade, enlilho tudo que uma boa fada pode offertar aos mortais e todos recusam.—Tens dinheiro, perguntam-me todos, não queremos outras coisas. Ora, é por isso que fui porque tenho receio de que as rosas do prado me peçam adereços de diamantes e que as borboletas se lembrarem de querer andar de carruagem pelos campos.

Não, minha boa fada, exclamaram rindo as rosas que ouviam o nosso dialogo, não queremos diamantes, temos as gotas do orvalho nas nossas folhas.

E nós acudiram as borboletas, temos ouro e prata na carregagem de nossas lindas asas.

Ahi têm as unicas criaturas com juizo que deixam na terra, disse a fada, e fugiu.—George Sand.

PROCLAMA

Foi affixado o 4.º edital aprêgoando o casamento do cidadão Franco José Machado com Catharina Roque da Silva.

Constituição do Estado

Custo de cada exemplar 500 réis: Vendê-se nasta typographia e nas oficinas dos cidadãos Joaquim Jacques praga (15 de novembro, 2º) e Anastacio Silveira de Souza (rua do Comércio, 5.)

INFLUENZA

Cura-se com o Angico com Tolú o Guaco de Raulivira.

Cuidado com as imitações

Onde está a felicidade

A felicidade está no azar de uma bon carta.—Um jogador.

A felicidade está no fundo do copo ou n'um parreiral maduro.—Um bebedor.

A felicidade... saberia onde elle está, si eu tivesse casado.—Um tio.

A felicidade está no celibato.—Um solteira.

A felicidade é ter se um pai, que nos ame e aconselhe; una mai carinhosa e amiga.—Um orphão.

A felicidade é a preguica.—Um ocioso.

A felicidade está em não se ser obrigado a pedir empregos.—Um treudente.

A felicidade é o hymno, cujas lettras nem todas as vezes se podem cantar.—Um mestre.

A felicidade está n'uma boa casa, em noite de seu benefício.—Um actor.

A felicidade onde está? não sei.—Um imprestacei.

Luz! Luz! para estes olhos e saherie onde está a felicidade.—Um cego.

A felicidade está n'uma larda de ministro.—Um político.

A felicidade para mim estu nas doenças dos outros.—Um boticario.

A felicidade está em ter-se saúde.—Um doente.

A felicidade está na freguezia.—Um negociante.

A felicidade está na devocao.—Um devoto.

A felicidade... nunca ouvi falar della; mas deve, por isso, ser boa pessoa.—Um linguarudo.

A felicidade está na paciencia do leitor.—Um jornalista.

RINDO...

Entre amigos:

Que pena não serem os homens uns anjos!

Olha, minha amiga, os que me namoraram até dia de hoje, se não o são, parecem... Porque todos elles... voaram.

Escola e não punhal, ideal conquista, Eriguda a fronte, e pelo contrário, Ao tyrranno, heróico jornalista,

Soldado direito, Contra assinó teves. Não mas trés, Negar o acuso o resplendor da gloria, E sacudirem, para o Joinville

Aí que dia em Santa Ifigênia, Aí que dia, no espaço, onde os heróis estão,

Na caminho de ferro, um sujeito, querendo travar relações com uma linda companheira de viagem:

O vapor! que bella invençao!

—A quem o senhor o diz! Ha seis meses que perdi meu marido n'uma explosão de uma caldeira.

O JORNALISTA

Entre viuvas inconsolaveis:

Nunca me esquecerei da data da morte de meu polvor marido. Ai! que terrivel golpe soffri!

—Que tempo faz que elle morreu?

—Dois ou tres annos, sei bem.

No tribunal:

O juiz—O réo é condenado a prisão por toda a vida.

O réo—Mas...

O juiz—Nem mais uma palavra, senão ferro-lhe mais quatro annos.

GOVERNO DO ESTADO

AUDIENCIAS

O Governador do Estado dá audiencia todos os dias uteis, de 1 ás 2 horas da tarde e, fóra d'isso, só recebe os chefes de repartição.

EXPEDIENTE DO GOVERNO

DIA 5 DE NOVEMBRO

Resolução n.º 345

O Vice-Governador do Estado, usando da atribuição que lhe é conferida pelo art. 31 do regulamento que fixou com o decret. n.º 9120, de 28 de Abril de 1883, resolve designar o Tabellino do Poder Judiciário e Notas, Manoel Gomes Tavares, para servir de oficial do registro geral das hipotecas da comarca de S. Bento.

Resolução n.º 346

O Vice-Governador do Estado, de conformidade com a proposta do dr. Prefeito de Polícia, n.º 388, de 5 do corrente, resolve exonerar o cidadão Xuno da Gama Lobo d'Eça do cargo de 1.º suplemento do sub-comissário da polícia da capital, e nomear o desembargador Joaquim Antônio Gomes Tavares.

—Ao presidente do Superior Tribunal:

Comunicando a criação das comarcas da Brusque e S. Joaquim da Costa da Serra;

—Ao inspetor da Thesouraria:

Comunicando que a Delegacia das Terras mudou-se para o predio n.º 10, à rua Trajano;

—Ao Dr. Thesouro:

Mandando pagar ao contractador dos concertos do morro do Siriu a 1.ª prestação do contrato;

—Ao juiz de direito de Itajahy:

Devolvendo, para ser legalizada, a carta rogatória que acompanhava o oficio de 14 de Outubro;

—Ao Dr. Bento:

Ficando sciente da instalação do registro geral.

DO SECRETARIO

—Ao 1.º secretario do Congresso:

Envmando uma petição de moradores da Serra;

—A dr. Maria Romalina Lobo de Oliveira:

Declarando que não bastam, a par da habilitação do menor Isaura, as certidões de nascimento e baptismo passadas pelo registro civil e pelo vigário.

Resolução n.º 347

O Vice-Governador do Estado, atendendo ao que solicitou o inspetor do Thesouro do Estado, em ofício n.º 429 de 5 do corrente, resolve abrir um crédito suplementar da quantia de 1.600\$00 à 2.º verba do § 2.º do artigo 2.º da lei n.º 1225 de 4.º de Novembro de 1888.

—Ao presidente do Congresso:

Comunicando a promulgação da resolução n.º 48;

—Ao inspetor da Thesouraria:

Comunicando que o juiz de direito de S. José, dr. Antonio Geraldo Teixeira, reassumiu o exercicio de seu cargo.

—Ao Dr. Thesouro:

Approvando os lances oferecidos por Gottlieb Belker, Guilherme Werner e Carlos Iundt por lotes de terras no Gaspar;

—Ao Dr. Alfonso:

Mandando entregar um caixão ao continuo da secretaria, Amândio José Firma.

—A Intendencia de S. Bento:

Declarando que se envia o governador no seu ofício de 17 de Outubro;

—A dr. Joinville:

Declarando que se envia o governador no seu ofício de 30 de Outubro.

Resolução n.º 348

O Vice-Governador do Estado resolve nomear o cidadão Luiz Barbelli para rege a escola mixta do logar denominado Kilometro 16, da estrada de Tijucas a Nova Trento, com a subvenção de annua de 240.000\$00.

Resolução n.º 349

O Vice-Governador do Estado resolve conceder a exoneracion, que pediu, por oficio d'esta data, o cidadão Joaquim da Gama Lobo d'Eça, do cargo de descriptuario servindo do secretario da prefeitura de polícia.

—Ao inspetor da Thesouraria:

Declarando que o dr. José Virgílio Corrêa de Queiroz assumiu a 22 de Outubro o exercicio de juiz de direito de Araranguá;

—Ao Dr. Bento:

Mandando entregar ao administrador das obras publicas 600\$ para as obras do palacio;

LOTERIA

DO
ESTADO DE SANTA CATHARINA

**Lista geral da 1.ª série da 2.ª loteria em beneficio dos estabelecimentos pios e casas de caridade do mesmo Estado, extraída em 24 de Novembro de 1891,
cuja extração foi fiscalizada pelas autoridades competentes**

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS INTEGRALMENTE

NUMEROS	PREMIOS	NUMEROS	PREMIOS	NUMEROS	PREMIOS
201	10\$	574	App.	1003	4502
202	10\$	574		103	4844
203	10\$	575		103	5003
204	10\$	576		103	5108
205	10\$	577		103	5287
206	10\$	578		103	5672
207	10\$	579		103	6908
208	10\$	580		103	7055
209	App.	703		303	7195
210	1:000\$	1561		403	7201
210	App.	2092		303	7269
210	10\$	2250		303	8803
571	10\$	3452		1003	9393
572	10\$	3616		403	9648
573	App.	3767		303	
	10:000\$	4120		303	

Todos os numeros terminados em 73 e 99 têm 10\$, e todos os terminados em 3 e 8 têm 5\$, exceptuando-se, porém, as terminações 73 e 99.

Distribuem-se 2042 premios

O CONTRACTADOR
Antonio Caetano d'Asseco

A 2.ª série da 2.ª loteria será extraída impreterivelmente a 1 de De-

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Diário da Loteria

João Jorge de Campos, professor público d'essa capital, pede que se lhe mande entregar os documentos que juntou a uma petição que dirigiu a este governo, na qual pedia a comissão de tempo de serviço de magistério particular e interino.—Responde-se, mediante rechazo.

Anna Antonia d'Oliveira Carvalho, professora efectiva da 4.ª escola pública da cidade de Lages, pede ser considerada vitalicia em sua cadeira.—Informe o Tesourero.

João Maria Mello da Luz, professor vitalício da freguesia dos Banchos, pede que se lhe mande contar pelo Tesourero d'este Estado, para sua apresentadoria, onze annos e vinte quatro dias que serviu interinamente e contratado nas escolas das Ganchos, Biquassú, S. Pedro de Alcantara e Cachoeira, e bem como mais o tempo correspondente do 4.º de Junho de 1874 a 21 de Outubro de 1875, que serviu na escola da colonia Angelina.—Informe o Tesourero.

A. Vieira & C., (2.º despacho).—Informe o Tesourero.

Francisco da Canha Silveira, Hermann Baumgarten e Fides Decke (2.º despacho).—Envie-se ao Ministerio da Agricultura.

SOLICITADAS

COGNAC DE ALCATRÃO

Atesto que tenho empregado, com óptimos resultados, em diversas afecções do aparelho respiratorio o Cognac de Alcatrão dos srs. Gomes Cardia & C. preparando poder esse preparado substituir vantajosamente o licor de alcatrão de Guyot, que importamos.

Campos, 4 de dezembro de 1890.

Dr. Barão de Miracema.

Depósito na Pharmacia Rauliveira

COGNAC DE ALCATRÃO

Eu abaixo assinado, doutor em medicina, etc.,

Atesto que tenho empregado com bons resultados o preparado do sr. Alfredo Bravo, denominado Cognac nos casos principalmente de afecções broncho-pulmonares, quer isolado, quer reunido a outra molestias.

O referido é verdade o que afirmo pela fé de meu grão.

Rio, 9 de novembro de 1890.

Dr. Henrique de Sá.

Depósito na Pharmacia Rauliveira.

TOSSES E BRONCHITES

Curam-se como Angico com Tolú e Guaco, de Rauliveira.

Cuidado com as falsificações.

Campos, 3 de dezembro de 1890.

Dr. Victorino Baptista.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA DE PAQUETES

Brasil-Oriental

E DIQUES FLUCTUANTES

O NOVO PAQUETE

ONDINA

esperado dos portos do nordeste 27 do corrente, seguirá depois da indispensável demora, para Montevideó.

Recebe cargas, encomendas e passageiros para o referido porto.

Este paquete tem explen-didas accommodações para passageiros de 1.ª classe.

Para mais informações no escriptorio da agencia da companhia

RUA TRAJANO N.º 10 A

O agente

Antonio V. da Costa.

DECLARAÇÕES

ESCRITURAÇÃO MERCANTIL

Continua funcionando das 7 às 9 horas a aula nocturna especial de arithmetica, portuguez e escripturação mercantil.

Informações com o director d'este curso, no Collegio Aliança.

Desterro, 10 de Novembro de 1891.—Alfredo Góes.

BANCO UNIÃO DE S. PAULO

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1891

COMPREHENDENDO AS AGENCIAS E CORRESPONDENCIAS

Activo

SEÇÃO EMISSORA

TESOURO NACIONAL

Conta de deposito de apólices—Saldo desta conta 10.001:500\$000

SEÇÃO COMMERCIAL

Accionistas: Entradas a realizar 29.308:740\$000

Conta de integralização

6.400:000\$000 22.908:740\$000

Títulos descontados 4.312:213\$353

Effeitos a receber por conta de terceiros 445:812\$437 4.758:025\$790

Contas correntes: Movimento, garantidas e especiais—

Saldos devedores

Apólices gerais e accões diversas 8.791:570\$520

Apólices do Estado do Paraná

Câncio da directoria 770:486\$720

Caixas Filiais, conta corrente

Caixas Filiais, conta de capital 140:000\$000

Valores canacionados

Cauções: de contas correntes 151:023\$005

Bemfeitorias, moveis e utensílios

Valores depositados 8.758:281\$620

Juros: gastos gerais, etc.

Diversos: Saldo de diversas contas 39:318\$230

Caixa: Em moeda corrente

8.759:934\$010

SEÇÃO CONSTRUCTORA E INDUSTRIAL

Emprestimos urbanos 5.923:939\$010

Hipotecas em garantia de emprestimos

Inmoveis: Propriedades do Banco 9.340:600\$000

Construções por c/c de terceiros

Fábricas 2.855:398\$304

Prestações a receber

Utensílios técnicos 389:654\$270

Semoventes

Explorações 4.143:140\$015

SEÇÃO HYPOTHECARIA

Empréstimos rurais 4.822:000\$000

Hipotecas: Em garantia de emprestimos

Letras hypothecarias a remitir 9.855:000\$000

Diversas contas 26:100\$000

Rs. 44:548\$760

Rs. 110.045:246\$730

Passivo

SEÇÃO EMISSORA

EMISSÃO

Notas em circulação 60.001:500\$000

SEÇÃO COMMERCIAL

Capital: subscripto 60.000:000\$000

Contas correntes: depositantes

Em contas correntes, garantidas e de movimento 5.000:000\$000

Em contas correntes simples

72:455\$000

Em contas correntes de prazo

35:040\$000

Por letras e a prazo fixo 2.606:306\$810

Depósito da Directoria

Titulos por conta de terceiros 140:000\$000

Valores pagamentos a terceiros

Garantias diversas: De contas correntes 140:000\$000

Caixas filiais: capital a realizar

Caixas filiais: contas correntes 35:000\$000

Banco da Republica dos E. U. do Brasil: Caixa filial a garantias 334:592\$270

Banco Unicaja de Portimântas

Banco do Brasil—Rio 47:000\$000

Saques a pagar

Valores depositados em caução 21:270\$000

Descontos, comissões, etc.

Juros de letras hypothecarias 1.270:000\$000

Primerio dividendo: Saldo não reclamado

Segundo dividendo: Idem 600:000\$000

Diversos: Saldo de diversas contas

Reservas: Fundo de reserva 116:567

Fundo de garantia das letras hypothecarias

Fundo de reconstituição do capital 122:171

Lucros suspenso

Rs. 51:330\$700

SEÇÃO CONSTRUCTORA E INDUSTRIAL

Prestações a pagar 131:500\$000

Fábricas

Garantias diversas: de emprestimos 9.360:610\$000

Diversos: Saldo de diversas contas

126:210\$000

Juros, comissões, etc.

Rs. 100:570\$000

SEÇÃO HYPOTHECARIA

Emissão de letras hypothecarias 10.364:500\$000

Letras sorteadas

Amortizações, m/c 134:271\$000

Garantias diversas: de emprestimos

9.855:000\$000

Juros, comissões, etc.

21:104\$070

MOVEIS

Vende-se dous guarda-vestidos e um toallete com pedra marmore.

VASOS

Para flores: Esplendido sortimento de ricos vasos para flores.

A BRASILEIRA

S. Paulo, 31 de Outubro de 1891.

A. de Lacerda Franco, Presidente.

Geo. T. Eubank, Chefe da contabilidade.

CALÇADO

D
QUALIDADE SUPERIOR
FEITO A MÃO
PARA HOMENS



E. & F. BOSTOK desejam chamar a atenção para a nova introdução do calçado de qualidade extra (FEITO A MÃO) e recommendar á sua clientela este novo fabrico, visto que este melhoramento só pode ser apreciado por inspecção.

As suas vantagens são: ausencia de regidez nas solas e maior flexibilidade e conforto.

Em consequencia da limpeza do interior da sola do calçado, não se tornam necessarias as palmilhas.

Este calçado é oferecido com intira confiança, por ser fabricado com toda atenção e nitidez.

O sistema é unicamente applicável aos artigos de qualidade superior.

Cada par levará a seguinte marca:— FEITO A MÃO.

Unico importador em Santa Catharina
Nicolaus Cantisano

8 Rua da Republica 8
DESTERRO

Caixa Filial
BANCO UNIÃO
DE
SÃO PAULO
4 Rua Trajano 4

Por deliberação do nosso agente fixamos, a contar de 1º de Setembro em diante, o seguinte:

Effectua todas as operações bancarias das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, cingindo-se á tabela fixada d'este Banco.

Empresta dinheiro

EM CONTA CORRENTE GARANTIDA:

Por meio de desconto de letras com duas firmas; Por caução de titulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro a juros ás seguintes taxas:
Em conta corrente de movimento 5%
Por letras a prazo fixo de 2 a 3 mezes 5 1/2 %
: : : : de 4 a 5 6 %
: : : : de 6 a 9 6 1/2 %
: : : : de 10 a 12 7 %

Desterro, 29 de Agosto de 1891.

O agente
João Cândido Goulart

Vinhos Hungaros

Superiores a quantas bebidas ahí andam com rotulo de virgens e puros;

CERVEJA ZACHERL igual ás melhores aqui conhecidas; e o inimitável

MARASCHINO DI ZARA

o mais saboroso dos licóres;

Vende-se por atacado e a varejo á

2--Rua Trajano--2

Affonso Livramento

REPUBLICA

Percisa-se de vendedores para esta fo-
ja.

Para tosses

Bronchites e affecção dos órgãos

RESPIRATORIOS

COGNAC DE ALCATRÃO

PREPARDO POR

ALFREDO BRAVO

Analysado e privilegiado

podendo ser usado como qualquer outro cognac, é encontrado em todas as pharmacias, drogarias, confeitorias, botequins e casas de leite

DEPOSITO GERAL

A--4 Praça das Marinhas--4 A

GOMES CARDIA & C.

CAPITAL FEDERAL

Deposito na pharmacia Raulino Horn & Oliveira.

Vinhos Hungaros

BATATAS

Na padaria de Germano Fortkamp, á rua José Viegas, vende-se superiores batatas.

REPUBLICA

Percisa-se de vendedores para este jornal.

LOTERIA DO ESTADO

DE SANTA CATHARINA

Extracções semanais ás terças feiras

PREMIO MAIOR

100.000\$000!

A 2. SERIE DA 2. LOTERIA SERA' EXTRAHIDA

Terça-feira, 1 de Dezembro

As extracções d'esta loteria, uma vez anunciadas, são intransferíveis; no caso contrario

PAGAR-SE-HA O DOBRO

Recommenda-se toda a atenção para o magnifico plano desta loteria, impresso no verso do respectivo bilhete, por onde se verifica as vantagens que a mesma oferece.

Esta loteria distribue premios no valor de 240.000\$. Além da sorte grande, que é de 100.000\$, tem muitos mais premios de grande vantagem, como sejam de 10.000\$, 5.000\$, 2.000\$, 1.000\$, 400\$, 300\$, 100\$, 50\$, etc., etc. Premeia as dezenas e as approximações dos dois premios maiores, as duas letras finaes e as terminações do 1.º e 2.º premio. Com a diminuta quantia de 4\$ pode-se obter 10.000\$ integraes: com 3\$200, 8.000\$; com 2\$400, 6.000\$; com 1\$600, 4.000\$; com 800 rs., 2.000\$; podendo o portador de cada bilhete, caso não seja contemplado com premio grande, obter um lucro de 25%, devido á maneira porque está formado este magnifico plano.

As extracções são feitas publicamente, sob a fiscalização das autoridades competentes. As re-inressas para fóra são feitas com toda a pontualidade. Os pedidos são isentos de despesas do correio se forem superiores a 50\$.

O pagamento dos premios é feito em todos os Estados pelos respectivos agentes, e no Rio de Janeiro pela agencia das thesourarias das loterias do Estado de Santa Catharina e extraordinaria do Estado do Rio Grande do Sul.

4, RUA DA REPUBLICA, 4

Endereço telegraphico — Antovedo. Caixa Postal — 20.

O contractador — Antonio C. de Azevedo